

**CLIMA** CHUVA DE ONTEM DERRUBOU ÁRVORES, DESTELHOU CASAS E DANIFICOU CARROS

# Verão chega com temporal

Mara Puljiz

O verão chegou e, com ele, veio a chuva e as fortes rajadas de vento. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a ventania de ontem atingiu a marca de 47,5 km/h na estação da Faculdade da Terra, no Recanto das Emas. No primeiro dia do verão, uma árvore caiu em cima de três carros no Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte (SAAN) e pelo menos três casas foram destelhadas e alagadas, nas quadras 506, 502 e 314 de Samambaia. Na 215 da Asa Norte, ruas ficaram alagadas. Alguns carros sofreram pane e precisaram ser rebocados.

Tudo aconteceu em menos de duas horas de chuva. Na quadra 3 do SAAN, três pessoas tiveram prejuízo com o temporal. A ventania arrancou uma árvore do chão e ela caiu em cima de três automóveis que estavam estacionados. O veículo mais atingido foi o Cross Fox do vigilante Amarildo Ferreira dos Santos, de 45 anos. Na hora do acidente, ele estava trabalhando e se desesperou quando viu o carro destruído.

O Cross Fox foi comprado no ano passado com parcelas de R\$ 995, a ser pagas durante 72 meses. O veículo tem seguro,

mas, em casos desta natureza normalmente a seguradora não cobre. Ainda assim, o vigilante garante que irá entrar na Justiça. Segundo ele, os colegas disseram que a árvore já tinha sido condenada pelos bombeiros. "Pretendo correr atrás dos meus direitos. Se estava condenada, no mínimo o governo deveria ter mandado tirar", destacou.

## ■ Casas destelhadas

Outro vigilante, Devaldo Gomes da Silva, 32 anos, teve um pouco mais de sorte. O seu carro, o Kadett placa JDW 3634/DF, estava estacionado do lado do Cross Fox, mas teve apenas uma parte da porta do lado do motorista amassada. "Nessas horas, a gente tem que ficar calmo, porque não adianta. Não tem muito o que se fazer", disse. Por volta das 16h, os bombeiros tiveram trabalho em Samambaia. O vento levou as telhas de três casas, deixando muitas famílias assustadas. Ninguém se feriu.

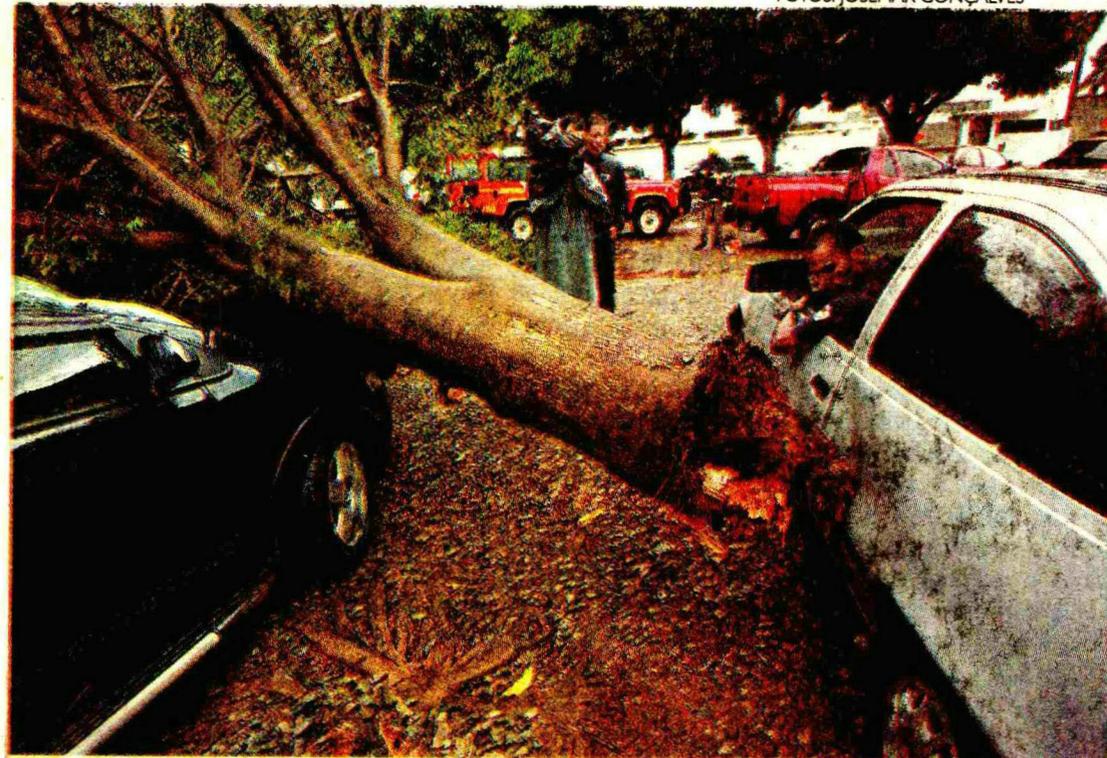
Nesse mesmo horário, diversos carros que tentavam passar pela tesourinha da 215 Norte tiveram dificuldade para sair do lugar. O militar Everton Scilla Freitas, de 36 anos, teve o carro rebocado em função do volume de água acumulado na pista. "Se as galerias de águas pluviais tivessem manutenção, não teria

tanta água acumulada", acredita. "Deveria ter mais investimento para evitar este tipo de problema", avaliou o militar. Até as 15h de ontem, tinha chovido no DF apenas 16 milímetros. Uma hora depois, veio o temporal, e o órgão registrou 42 milímetros, ou 40 litros de água por metro quadrado.

A chuva não deve dar trégua nos próximos dias. A previsão do Inmet é de que o tempo permaneça nublado e com ventos suficientes para arrancar telhados. Segundo a meteorologista Odete Chiesa, das 22h de sábado às 18h de ontem, choveu 63,8 litros de água por metro quadrado, o que, segundo ela, é uma quantidade razoável. Este ano, a frequência de chuva está de acordo com os anos anteriores. De 1 a 20 de dezembro de 2007, choveu 248,8 milímetros. Nesse mesmo período deste ano, o Inmet registrou apenas 173,8 milímetros. "Está de acordo com o previsto. A quantidade de chuvas não tem fugido da normalidade", explicou a meteorologista.

Hoje, o tempo deve permanecer encoberto. A região sul do DF, que engloba Samambaia, Ceilândia, Taguatinga e Recanto das Emas, deve ser a mais afetada pela chuva, uma vez que está localizada em um ponto mais alto da região.

FOTOS: JOSEMAR GONÇALVES



■ ÁRVORE DESTRUIU CROSS FOX E DANIFICOU PORTA DE KADETT NO SETOR DE ABASTECIMENTO NORTE



■ ÁGUA FICOU ACUMULADA NO EIXO MONUMENTAL, PRÓXIMO À RODOFERROVIÁRIA, NO PLANO PILOTO